



## COMISSÃO DE DEFESA NACIONAL

### ATA NÚMERO 82/XII/ 2.ª SL

Aos 3 dias do mês de janeiro de 2013, pelas 14:30 horas, reuniu a Comissão de Defesa Nacional, na sala 8 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

**Apreciação e votação do parecer sobre a proposta de lei n.º 118/XII (GOV)  
- Define as competências, a estrutura e o funcionamento da Autoridade  
Aeronáutica de Defesa Nacional**

Em nota prévia à ordem de trabalhos, o Senhor Presidente, Deputado José de Matos Correia, referiu-se ao falecimento do Senhor Coronel Marques Júnior, considerando tratar-se de um momento de profunda tristeza para a Assembleia da República e, em particular, para a Comissão de Defesa Nacional, de que foi um destacado membro durante muitos anos. Como tal, entendeu dever ficar registado em ata o pesar da Comissão pelo falecimento do antigo Deputado Marques Júnior e o envio de sentidas condolências à família. Informou a Comissão de que teve oportunidade de o fazer, em seu nome pessoal e no da Comissão, na missa de corpo presente realizada na véspera, e que fez enviar, através dos serviços de apoio à Comissão, uma coroa de flores em nome da Comissão de Defesa Nacional da Assembleia da República, logo no dia 1 de janeiro, como forma simbólica de expressar o sentimento dos membros da Comissão pelo desaparecimento daquele que foi seguramente um dos Deputados mais íntegros, mais competentes e mais empenhados na sua ação enquanto membro desta Casa durante mais de 20 anos.

O Senhor Deputado Miranda Calha (PS) associou-se às palavras do Senhor Presidente, em nome do seu Grupo Parlamentar e em seu nome pessoal, expressando o grande sentido de pesar pela perda do antigo Deputado Marques Júnior. Lembrou que no seu tempo na Assembleia da República foi quase sempre membro da Comissão de Defesa Nacional, onde desenvolveu uma atividade muito intensa, com grande sentido de verticalidade, de honestidade e seriedade na defesa das causas em que acreditava. Disse que essa foi uma imagem marcante que ficará para sempre associada à sua atividade política, quer na defesa de causas dos cidadãos, quer na especial ligação com a instituição militar, tendo conquistado a



## COMISSÃO DE DEFESA NACIONAL

### ATA NÚMERO 82/XII/ 2.ª SL

consideração e o respeito de todos. Sublinhou ter sido um grande Deputado, com uma intervenção muito forte e cujo desaparecimento significa uma grande perda em termos de intervenção cívica e política na nossa sociedade. Manifestou plena concordância com os atos do Senhor Presidente em representação da Comissão e deixou uma sentida homenagem do seu grupo parlamentar.

O Senhor Deputado João Rebelo (CDS-PP) afirmou concordar com as palavras do Senhor Presidente e com os seus os atos em nome da Comissão, tendo também estado na missa realizada na véspera, tal como outros Deputados. Recordou a relação pessoal com Marques Júnior, que muito o ajudou no início das suas funções como Deputado, e sublinhou as suas qualidades humanas e políticas. Para além das qualidades referidas pelos oradores antecedentes, destacou a sua capacidade de, em momentos de aprovação de legislação fundamental, e quer o partido que integrava estivesse no Governo ou na oposição, entender o que estava em causa e colaborar para alcançar compromissos e procurar consensos em prol do superior interesse nacional. Deixou também expressa uma sentida homenagem, em seu nome e no do seu grupo parlamentar.

O Senhor Deputado Hélder Sousa Silva (PSD) disse que embora não tenha tido o privilégio e o gosto de privar com o Coronel Marques Júnior enquanto Deputado, teve a honra de o fazer enquanto antigo militar. Realçou as suas qualidades pessoais e profissionais e expressou um sentido voto de pesar pelo seu falecimento precoce, em seu nome pessoal e no do seu grupo parlamentar, que referiu ter também tido oportunidade de transmitir à família na missa.

O Senhor Deputado António Filipe (PCP) considerou ser de inteira justiça que a Comissão de Defesa Nacional lavre em ata uma homenagem, embora singela, ao Coronel Marques Júnior, pelo papel que desempenhou nesta Comissão. Referiu que, embora não esteja há muitos anos na Comissão, iniciou o contacto de perto com o antigo Deputado Marques Júnior há muito tempo, recordando essa experiência, no final dos anos 80. Considerou que o Coronel Marques Júnior foi um dos Deputados que mais contribuiu para que a Comissão seja o que é hoje, com o património de reflexão política de que dispõe, pelo que ficará sempre como uma grande referência



## COMISSÃO DE DEFESA NACIONAL

### ATA NÚMERO 82/XII/ 2.ª SL

da mesma. Para além das qualidades políticas e humanas, sublinhou que tem a sua admiração pelo facto de ter sido um dos pais fundadores da nossa democracia. Como tal, sem prejuízo da homenagem que o plenário da Assembleia da República lhe venha a fazer e do facto de muitos dos Deputados, como ele próprio, também tenham apresentado condolências à família na missa e no velório, considerou ser justo que a Comissão lavre em ata uma homenagem ao antigo Deputado Marques Júnior.

O Senhor Deputado João Soares (PS) deixou também palavras de homenagem ao antigo Deputado e Coronel Marques Júnior, frisando não se poder nunca esquecer que foi um revolucionário de abril, pelo que merece a gratidão de todos, e recordou alguns episódios da sua participação na revolução.

Passando à ordem do dia, o Senhor Presidente informou que o agendamento desta reunião em período não habitual se tinha devido ao agendamento da proposta de lei n.º 118/XII para apreciação pelo Plenário no dia seguinte, bastante antes do fim do prazo regimental para aprovação do parecer da Comissão. Muito embora tal apreciação pudesse ter lugar sem o parecer da Comissão, entendeu não dever ser assim, atendendo à importância da matéria.

Usou então da palavra o autor do parecer, Senhor Deputado João Rebelo (CDS-PP), que sublinhou alguns aspetos da proposta de lei e a importância da sua aprovação, designadamente no que se prende com o cumprimento de compromissos internacionais recentemente assumidos por Portugal perante a NATO de participar no sistema integrado de policiamento aéreo do espaço de interesse estratégico comum. Deu conta das funções que se prevê virem a ser desempenhadas pela Autoridade Aeronáutica de Defesa Nacional, realçando a importância da certificação de empresas que prestam serviços de manutenção a aeronaves estrangeiras. Chamou a atenção para o facto de não se criar uma estrutura nova, antes se aproveitando a da Força Aérea, em moldes similares à relação entre a Marinha e a Autoridade Marítima Nacional, e referiu-se à salvaguarda das competências de outras entidades. Referiu ainda que legislação anterior previa já a existência da Autoridade Aeronáutica Nacional, fazendo-se agora a correspondência à nova designação e lembrou as



## COMISSÃO DE DEFESA NACIONAL

### ATA NÚMERO 82/XII/ 2.ª SL

competências consultivas do Conselho Superior de Defesa Nacional na aprovação de legislação em matéria de defesa nacional.

O Senhor Deputado Hélder Sousa Silva (PSD) começou por fazer votos de um bom ano de 2013, em seu nome e no do seu grupo parlamentar, a que se associaram todos os presentes.

De seguida cumprimentou o autor do parecer e fez algumas considerações sobre a iniciativa legislativa em causa, que frisou decorrer da necessidade de assegurar o cumprimento de obrigações internacionais e vem regular uma entidade já prevista na lei, embora adaptando o nome. Finalmente referiu o organigrama que crê resultar da estrutura patente na proposta de lei e sublinhou a importância da aprovação desta legislação do ponto de vista da competitividade internacional de empresas nacionais de manutenção aeronáutica.

O Senhor Deputado Miranda Calha (PS) começou por criticar o agendamento apressado da iniciativa, que considerou não ter justificação e impedir uma reflexão em conjunto sobre a mesma nesta fase, que seria muito importante levar a cabo. De seguida fez algumas considerações sobre a proposta de lei, lembrando dúvidas existentes quanto à Autoridade Marítima Nacional e chamando a atenção para alguns aspetos que considerou terem de ser clarificados, designadamente no tocante à coordenação com outras entidades, em especial na área da segurança interna. Considerou que tal não resulta claro da proposta de lei e impõe-se especificar melhor alguns detalhes, designadamente atendendo à crescente necessidade de se utilizarem os meios existentes de forma racional. Relativamente ao parecer em apreciação, felicitou o Senhor Deputado João Rebelo pela sua elaboração.

O Senhor Deputado António Filipe (PCP) referiu nada ter a apontar ao parecer, pelo qual cumprimentou o respetivo autor, e reservou os comentários à proposta de lei para o debate em plenário no dia seguinte.

A Senhora Deputada Mariana Aiveca (BE) fez uma intervenção no mesmo sentido que o orador antecedente e aproveitou a ocasião para saudar o Senhor Deputado João Rebelo pela elaboração do parecer e pelo facto de ter assumido a sua autoria, que



## COMISSÃO DE DEFESA NACIONAL

### ATA NÚMERO 82/XII/ 2.ª SL

caberia ao Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda, de acordo com a grelha de distribuição, o que lhe teria sido muito difícil de assegurar em virtude de outros afazeres parlamentares.

O Senhor Deputado João Soares (PS) associou-se aos cumprimentos ao autor do parecer, lamentado contudo o agendamento apressado, numa matéria de tanta importância, reiterando alguns aspetos mencionados pelo Senhor Deputado Miranda Calha.

Usou de novo da palavra o Senhor Deputado João Rebelo, que agradeceu os cumprimentos que lhe foram dirigidos e referiu que de facto o agendamento da iniciativa foi algo apressado, mas teve da parte do Ministério da Defesa toda a informação de que necessitou nesta fase, para além da colaboração célere dos serviços da Assembleia na elaboração da nota técnica e dos assessores do seu grupo parlamentar na preparação do parecer, que agradeceu. Fez mais algumas considerações sobre a iniciativa, que considerou genericamente bem elaborada, sem prejuízo de alguns aspetos deverem ser clarificados, particularmente para garantir uma adequada implementação. Sugeriu, a este propósito que na audição do Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, agendada para a semana seguinte, se aproveite a oportunidade para lhe colocar questões sobre esta proposta de lei.

O Senhor Presidente concordou com a sugestão e informou que o Senhor General seria disso informado.

Submetidos à votação, os considerandos e conclusões do parecer sobre a proposta de lei n.º 118/XII foram aprovados por unanimidade.

Por fim, o Senhor Presidente lembrou que as Grandes Opções do Conceito Estratégico de Defesa Nacional (CEDN), enviadas pelo Governo, tinham sido distribuídas nesse mesmo dia. Deu conta de ter sido informado que a Conferência de Líderes, reunida nesse dia, tinha agendado o debate em plenário das Grandes Opções do CEDN para o dia 25 de janeiro e questionava se a Comissão pretendia elaborar parecer sobre aquele documento. O Senhor Presidente chamou a atenção para o



## **COMISSÃO DE DEFESA NACIONAL**

### **ATA NÚMERO 82/XII/ 2.ª SL**

curto prazo de que a Comissão dispõe, particularmente atendendo à agenda de trabalhos parlamentares e em particular da Comissão, já definida, no que foi secundado pelos presentes.

Como tal, o Senhor Presidente deixou à consideração da Comissão a definição das iniciativas que a mesma deverá realizar sobre o assunto, designadamente uma sessão de reflexão apenas com os membros da Comissão ou com entidades externas e um eventual pedido de adiamento do debate em plenário, e pediu aos grupos parlamentares que lhe fizessem chegar as suas sugestões.

A reunião foi encerrada às 15:20 horas, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 4 de janeiro 2013.

**O PRESIDENTE**

**(JOSÉ DE MATOS CORREIA)**



## COMISSÃO DE DEFESA NACIONAL

### ATA NÚMERO 82/XII/ 2.ª SL

#### Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

António Filipe  
Arménio Santos  
Correia de Jesus  
Hélder Sousa Silva  
João Gonçalves Pereira  
João Rebelo  
João Soares  
José de Matos Correia  
José Lello  
Mariana Aiveca  
Miranda Calha  
Odete João  
Pedro do Ó Ramos  
António Prôa

Estiveram ausentes em Trabalho Parlamentar os seguintes Senhores Deputados:

António Braga  
Carina Oliveira  
Hugo Lopes Soares  
Joaquim Ponte  
Luís Vales  
Mónica Ferro  
Rosa Maria Bastos Albernaz